

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL



ICPN

Fevereiro 2015



ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

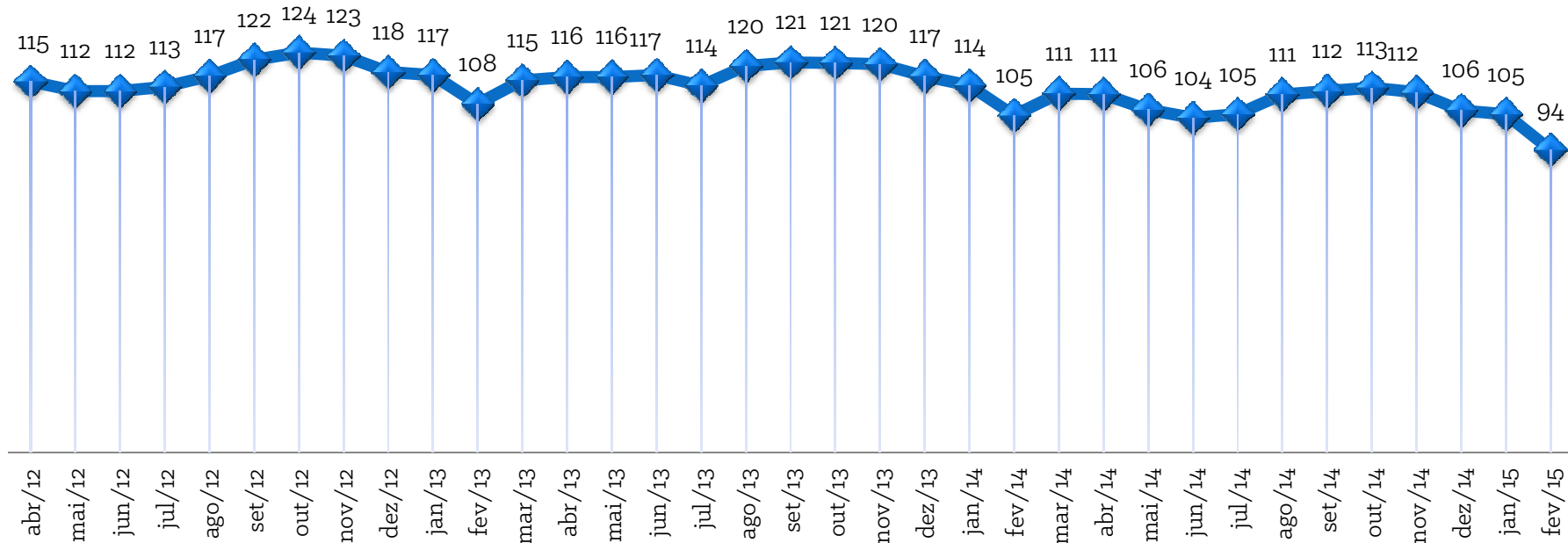
ICPN – Fevereiro de 2015



Sumário Executivo

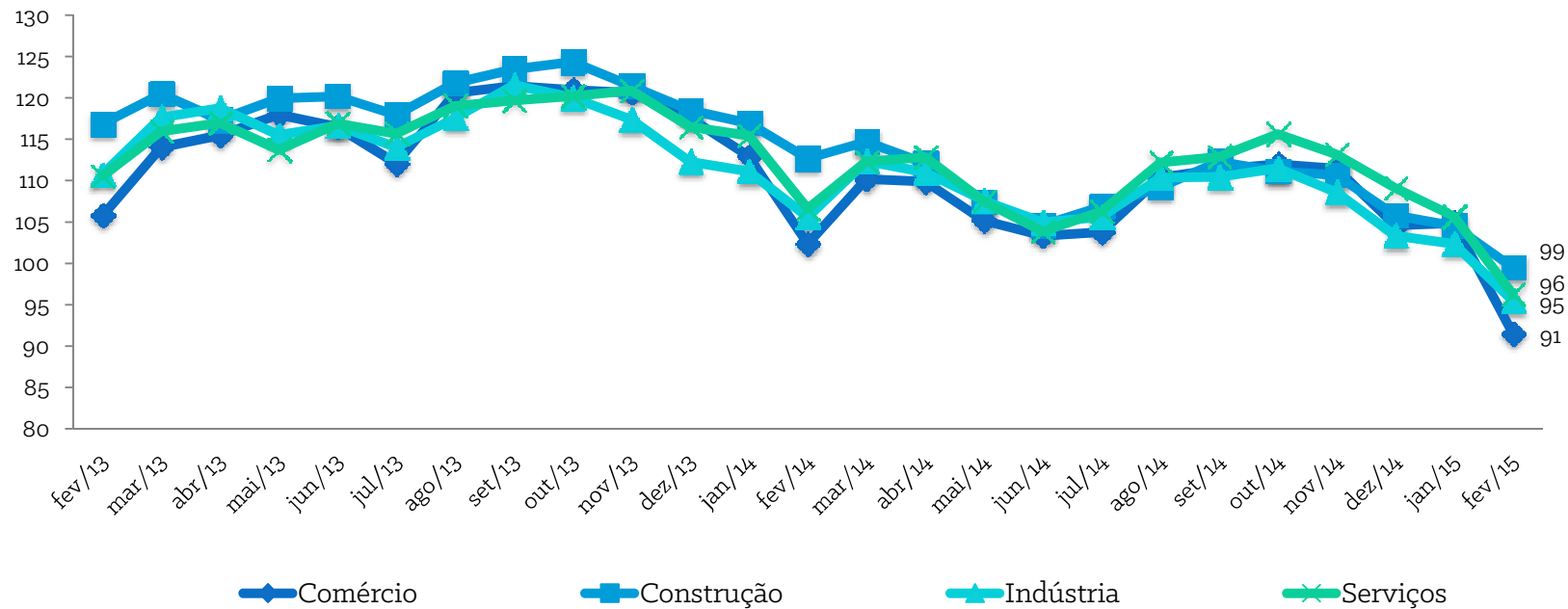
- ➔ **Indicadores de confiança são indicadores antecedentes**, funcionam como um sinalização do humor do empresário e são importantes porque mostram para onde a economia está caminhando e, por isso, servem de **alerta**.
- ➔ O **ICPN** de fev/15 (ICPN=94) apresentou queda de 11 pontos frente ao mês anterior e em relação à fev/14. O nível de confiança deste mês resultou de uma situação antagônica dos dois índices que o compõe. Por um lado, o Índice de Situação Atual (ISA) registrou queda sazonal, em janeiro. Por outro lado, a expectativa para os próximos 3 meses melhorou. Como o primeiro bimestre do ano costuma ser o mais fraco do ano, é natural uma expectativa de melhora para os próximos meses. Em fevereiro, os Pequenos Negócios mais confiantes estavam na região norte (ICPN=97), no grupo dos MEI (ICPN=99) e na construção (ICPN=99). No entanto, o ICPN de fev/15 foi o mais baixo da série histórica iniciada em 2012.
- ➔ O **ISA** de jan/15, que mede o nível de atividade dos Pequenos Negócios, apresentou queda de 10 pontos na comparação com o mês anterior. Por ser um mês de concentração de férias, e por suceder ao período de festas natalinas, janeiro tende a ser o mais fraco em termos de nível de atividade. Na comparação anual, no entanto, em janeiro deste ano o ISA ficou 8 pontos abaixo de janeiro de 2014.
- ➔ O **ISE** levantado em fev/15, que mede a expectativa até abr/15, atingiu o nível de 114 pontos, com aumento de 7 pontos frente ao mês anterior e queda de 14 pontos frente fev/14. Sazonalmente é comum uma recuperação das expectativas para os próximos três meses, em fevereiro, visto que o primeiro bimestre do ano tende a ser o mais fraco, na média dos Pequenos Negócios.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



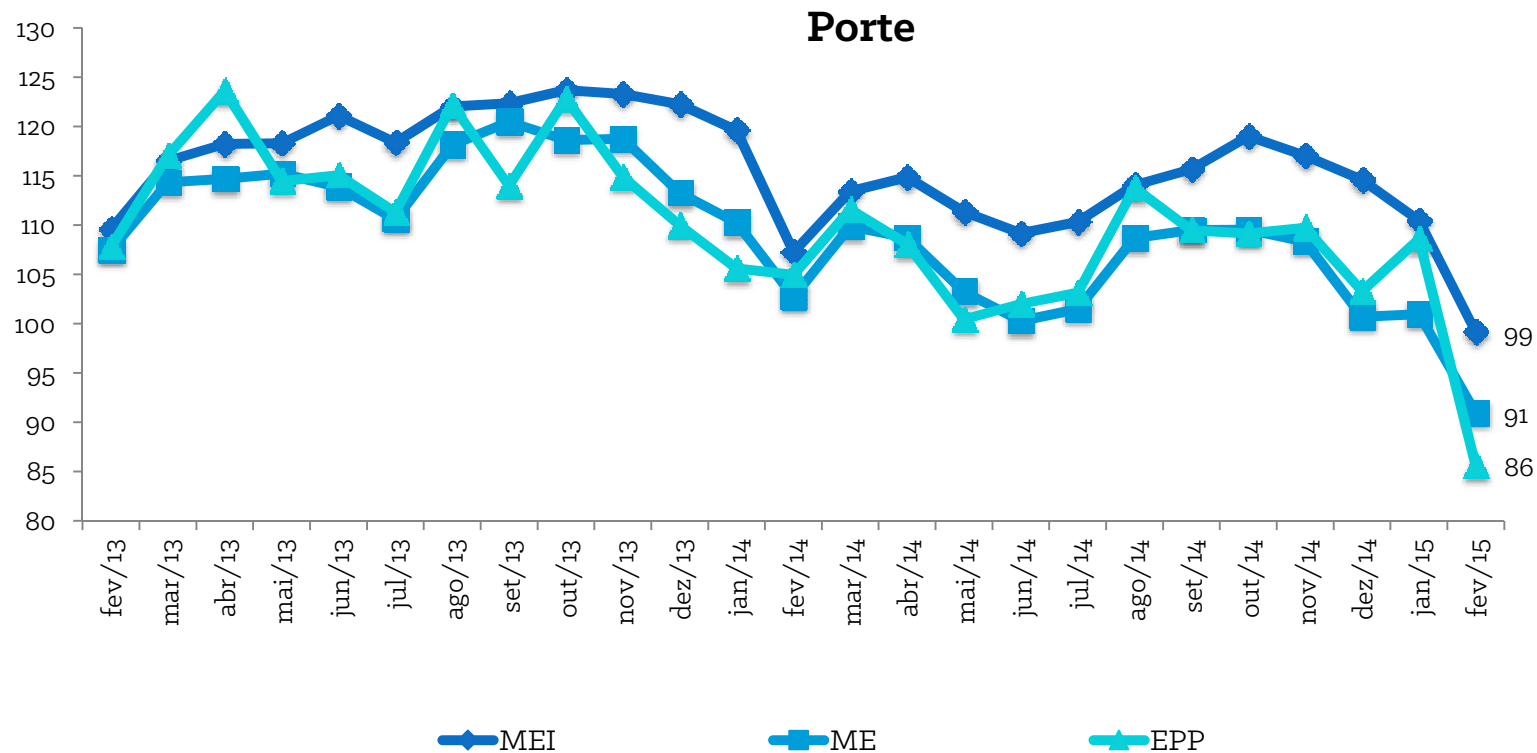
Em fevereiro de 2015, o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) alcançou menor nível da série histórica que iniciou em 2012 (94 pontos), apresentando redução de 11 pontos em relação ao mês anterior e também ao mesmo período do ano passado. O ICPN resulta da combinação do Índice de Situação Atual (ISA jan/15= 73) e o Índice de Situação Esperada (ISE fev/mar/abr = 114). Quando o índice de confiança fica abaixo de 100 pontos fica claro a tendência de retração da atividade econômica.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



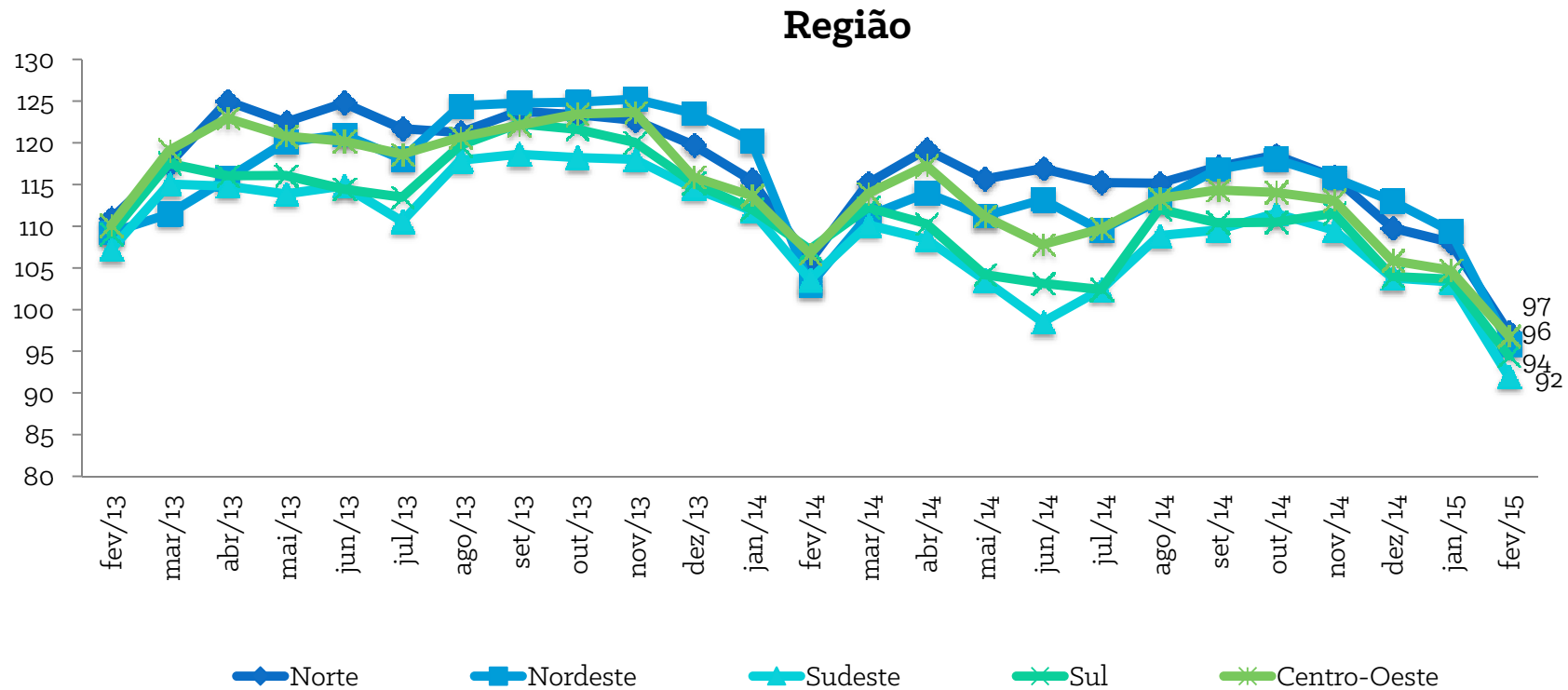
Em fevereiro, o setor Comércio (ICPN = 91) apresentou o menor nível de confiança e redução de 13 pontos em relação ao mês anterior. A construção civil é que apresentou o maior índice de confiança no mês (ICPN = 99 pontos). O indicador de confiança dos Serviços caiu 9 pontos e da Indústria caiu 7 pontos em relação a jan/15.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em relação ao porte, os MEI continuam com o maior nível de confiança no mês (ICPN = 99). Os empresários de EPP é que tiveram a maior queda na confiança em fev/15 em relação ao mês anterior (-23 pontos).

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em fev/15 todas regiões apresentaram forte queda no indicador de confiança – ICPN. As regiões Centro-Oeste e Norte foram as mais confiantes (ICPN = 97). A região Sudeste apresentou o menor índice ICPN = 92 do mês. Esse resultado bem abaixo do nível verificado no mês anterior e também em relação ao mesmo período do ano anterior, mostra tendência de retração da atividade econômica.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Estados – Evolução Recente

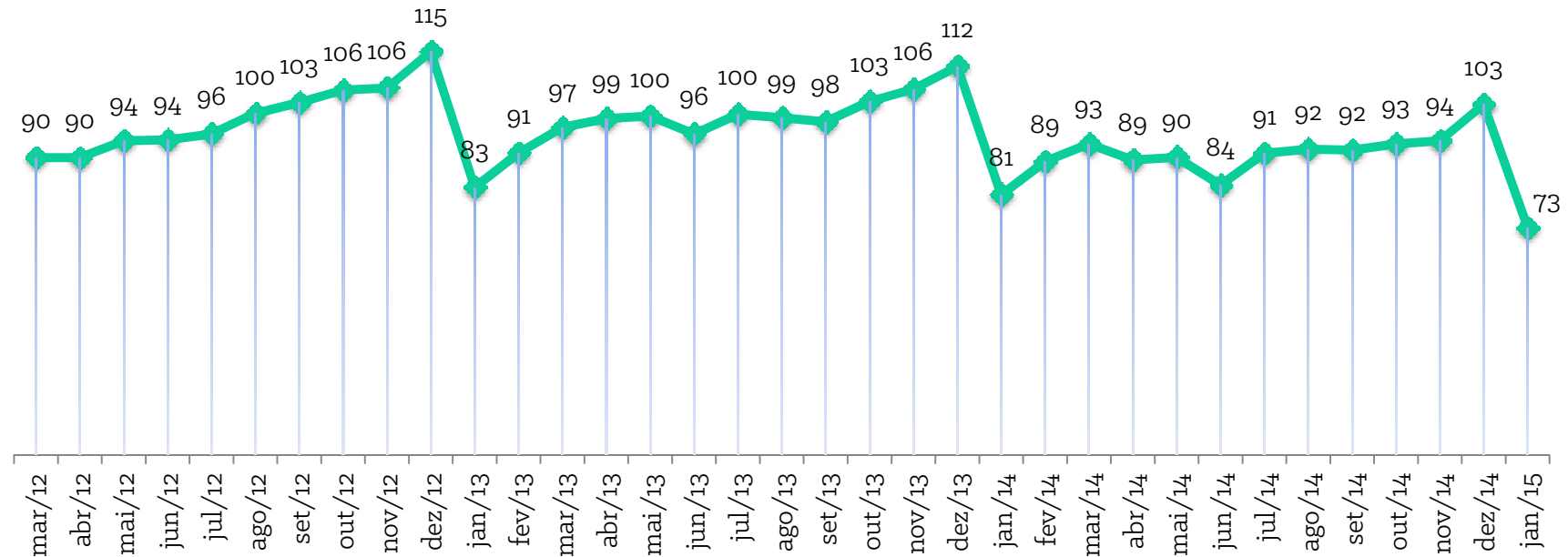
Estados	dez/14	jan/15	fev/15
Acre	115	113	97
Alagoas	112	111	91
Amapá	120	112	97
Amazonas	110	105	99
Bahia	115	111	97
Ceará	113	108	96
Distrito Federal	101	98	96
Espírito Santo	106	104	94
Goiás	109	106	96
Maranhão	111	113	101
Mato Grosso	104	103	99
Mato Grosso do Sul	106	112	96
Minas Gerais	101	102	91
Pará	108	109	98

Estados	dez/14	jan/15	fev/15
Paraíba	111	110	93
Paraná	104	105	94
Pernambuco	112	106	96
Piauí	115	110	93
Rio de Janeiro	113	107	97
Rio Grande do Norte	111	109	90
Rio Grande do Sul	106	102	98
Rondônia	104	107	97
Roraima	118	108	97
Santa Catarina	101	104	90
São Paulo	102	103	91
Sergipe	112	112	97
Tocantins	113	108	94

DETALHAMENTO ISA e ISE

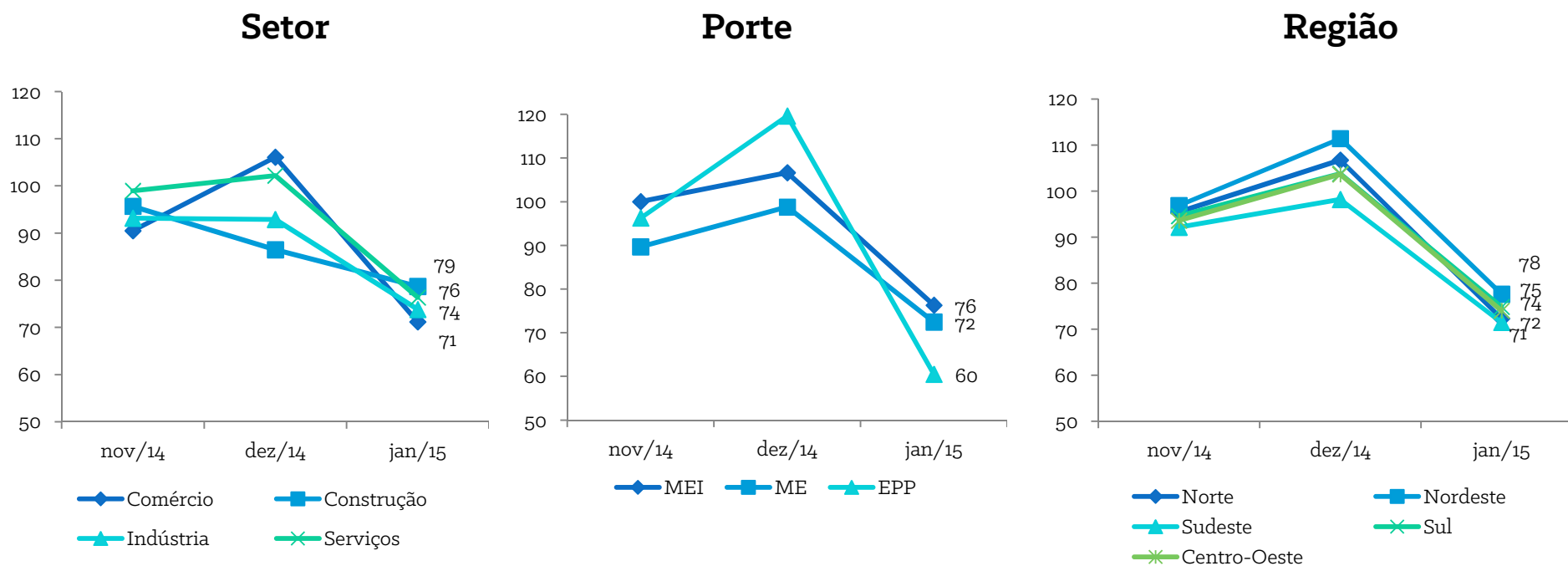


ISA – Indicador da Situação Atual



O Índice de *Situação Atual (ISA)*, que retrata a percepção em relação à demanda no momento atual, retraiu 30 pontos em relação ao mês anterior. No entanto, essa queda é sazonal conforme evidencia o gráfico. No entanto, o nível do ISA de jan/15 é 10 pontos abaixo de jan/14 o que representa desempenho econômico abaixo ao observado no ano anterior.

ISA – Indicador da Situação Atual



No mês de jan/15, o setor de Construção apresentou o melhor desempenho (ISA=79), No entanto, 12 pontos abaixo do verificado em jan/14. Destaque para forte queda das EPP frente ao mês anterior (60 pontos), o que influenciou fortemente a queda do ISA e também do ICPN. A região Nordeste (ISA=78) apresentou melhor desempenho no mês de jan/2014 seguida da Sul (75) e Centro-Oeste (74).

ISA – Indicador da Situação Atual

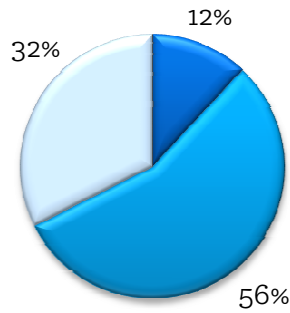
Estados

Estados	nov/14	dez/14	jan/15
Acre	97	112	77
Alagoas	96	111	74
Amapá	100	106	70
Amazonas	96	103	73
Bahia	98	111	80
Ceará	97	115	77
Distrito Federal	91	99	73
Espírito Santo	90	103	75
Goiás	97	106	73
Maranhão	88	107	72
Mato Grosso	90	100	76
Mato Grosso do Sul	95	110	76
Minas Gerais	85	96	72
Pará	95	105	71

Estados	nov/14	dez/14	jan/15
Paraíba	96	115	75
Paraná	89	101	75
Pernambuco	100	106	80
Piauí	96	119	77
Rio de Janeiro	100	105	75
Rio Grande do Norte	99	118	74
Rio Grande do Sul	99	104	73
Rondônia	90	111	74
Roraima	103	105	71
Santa Catarina	93	109	78
São Paulo	92	97	70
Sergipe	98	114	78
Tocantins	99	112	72

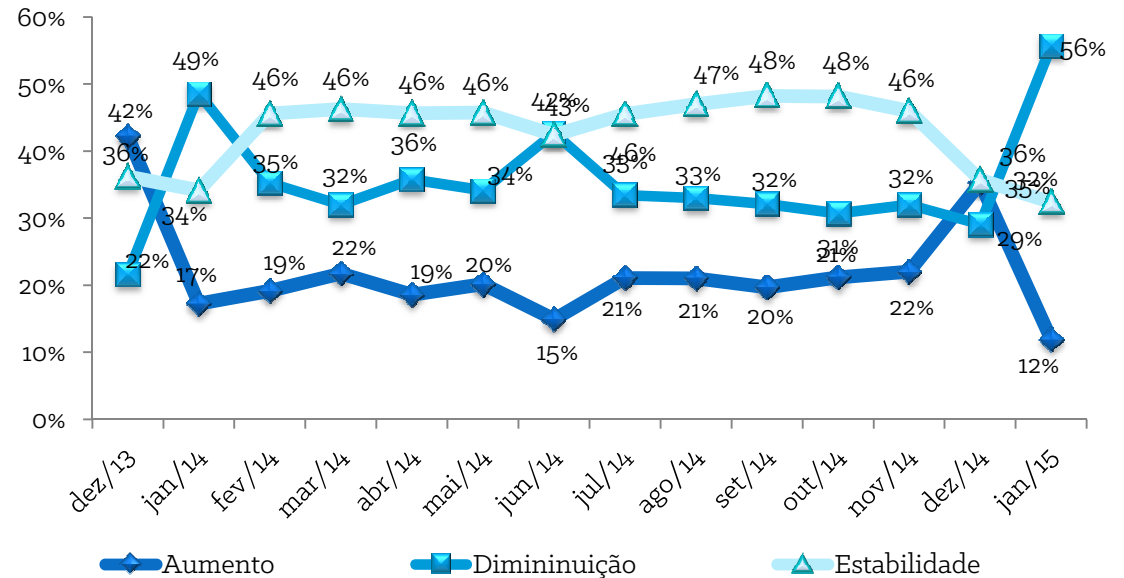
Faturamento Mensal (no mês de jan/15)

Faturamento (Janeiro/15)



■ Aumento ■ Diminuição □ Estabilidade

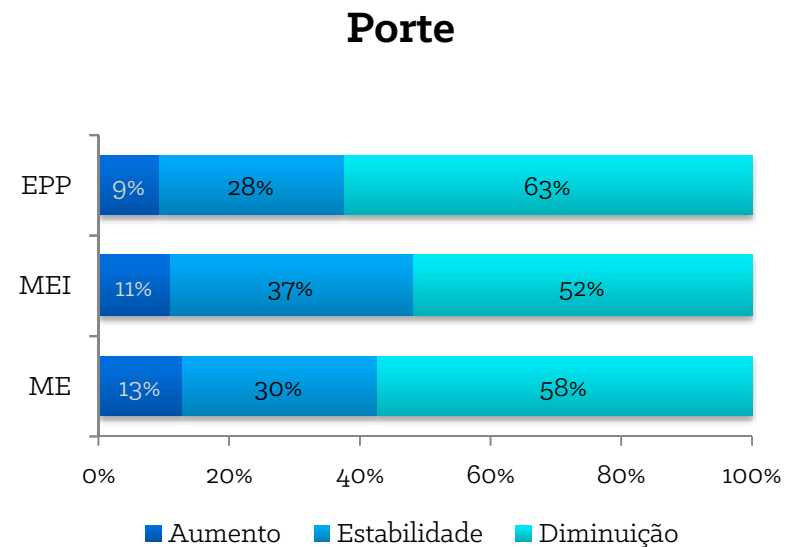
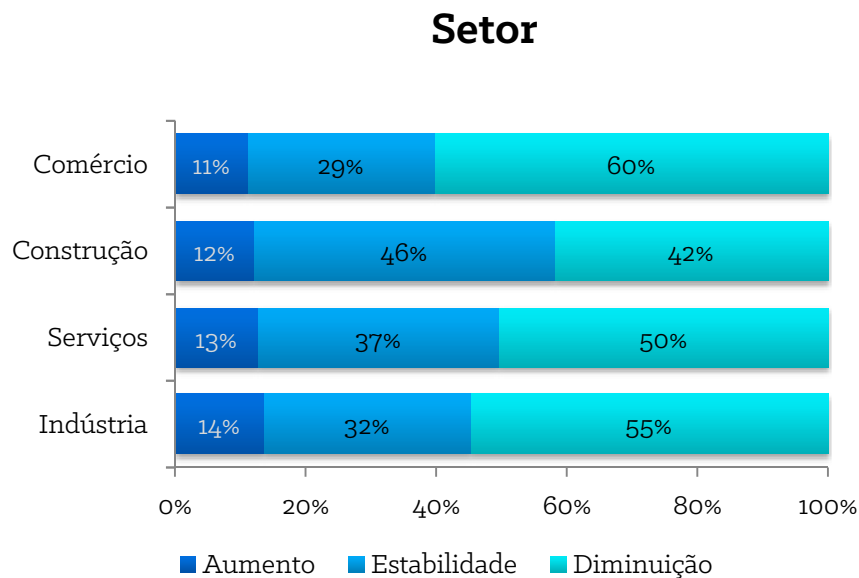
Evolução Recente



Em jan/15, 32% das empresas registraram “estabilidade” de faturamento no mês, 12% registraram “aumento” e 56% registraram “diminuição”. Mesmo com fator sazonal, o aumento da parcela de empresas com diminuição do faturamento no mês de janeiro bem superior ao do ano passado.

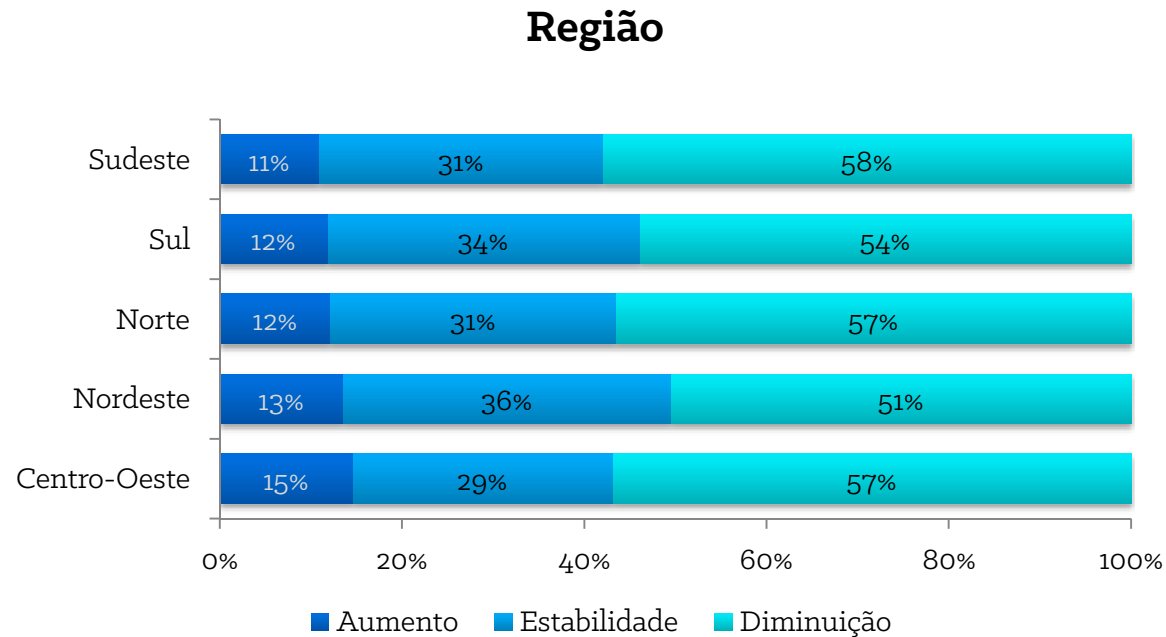
O desempenho do faturamento em jan/15, ainda é menor ao verificado no mesmo período do ano anterior, ou seja, 44% tiveram aumento ou estabilidade no faturamento ante a 51% em jan/14.

Faturamento Mensal (no mês de jan/15)



O melhor desempenho do faturamento, em jan/15, foi para Construção Civil. Já em relação ao porte, os MEI apresentaram melhor resultado no faturamento em janeiro, considerando estabilidade ou aumento no faturamento.

Faturamento Mensal (no mês de jan/15)



Entre as regiões, a Nordeste apresentou melhor desempenho do faturamento no mês quando considerado aumento ou estabilidade. No entanto, a Centro-Oeste foi a região com maior percentual de aumento do faturamento no mês de janeiro.

Faturamento Mensal (no mês de jan/15)

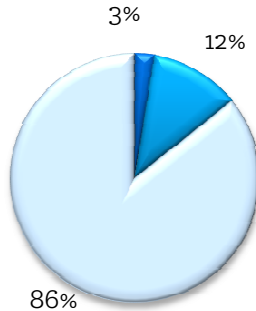
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	12%	35%	53%
Alagoas	13%	33%	54%
Amapá	11%	29%	59%
Amazonas	16%	25%	59%
Bahia	13%	41%	46%
Ceará	13%	33%	54%
Distrito Federal	11%	29%	60%
Espírito Santo	16%	29%	55%
Goias	18%	22%	60%
Maranhão	11%	34%	54%
Mato Grosso	12%	38%	50%
Mato Grosso do Sul	13%	32%	55%
Minas Gerais	15%	24%	61%
Pará	11%	34%	55%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	15%	34%	51%
Paraná	10%	40%	50%
Pernambuco	14%	35%	51%
Piauí	13%	36%	51%
Rio de Janeiro	12%	38%	50%
Rio Grande do Norte	17%	26%	57%
Rio Grande do Sul	10%	33%	57%
Rondônia	13%	31%	56%
Roraima	9%	33%	57%
Santa Catarina	17%	29%	54%
São Paulo	9%	32%	59%
Sergipe	15%	36%	49%
Tocantins	9%	33%	58%

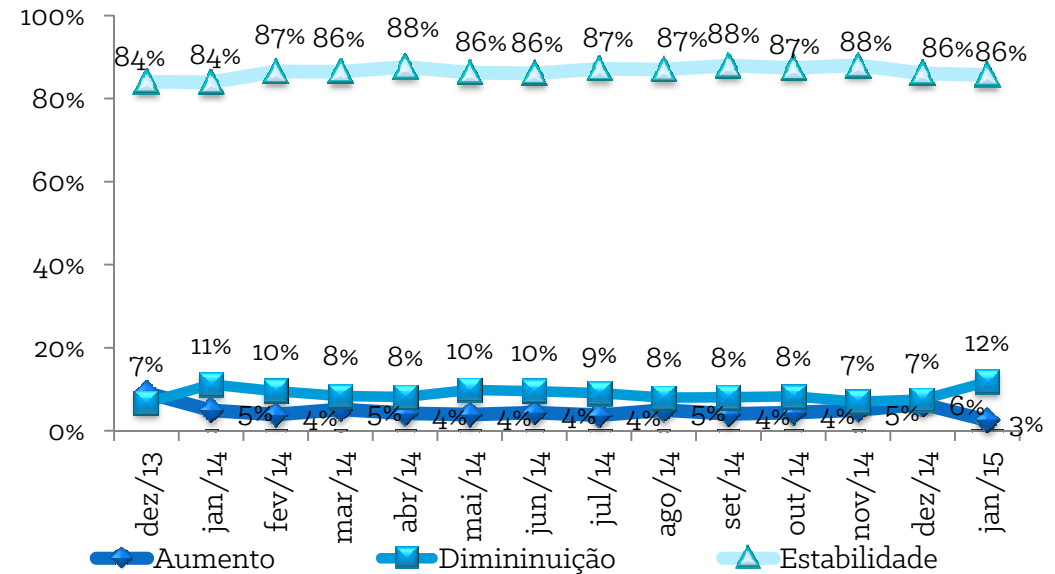
Pessoal Ocupado (no mês de jan/15)

Pessoal Ocupado (Janeiro/15)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

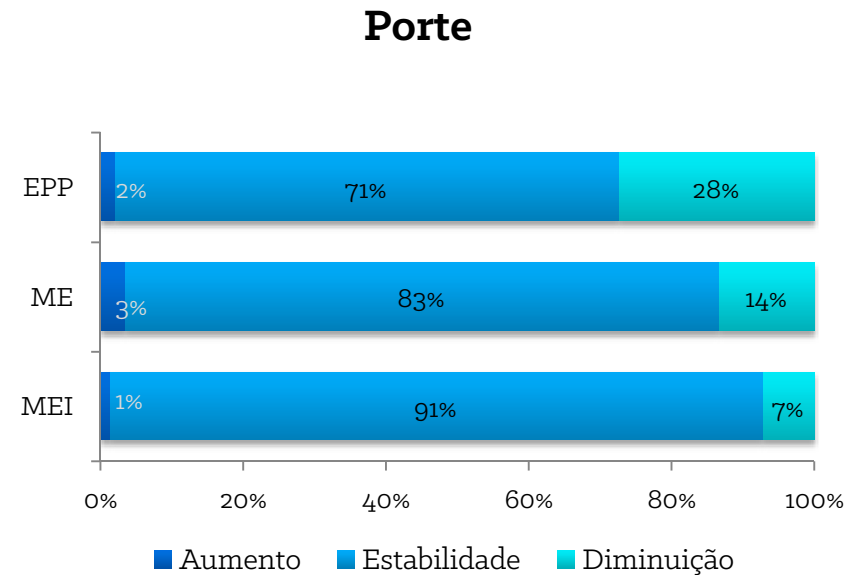
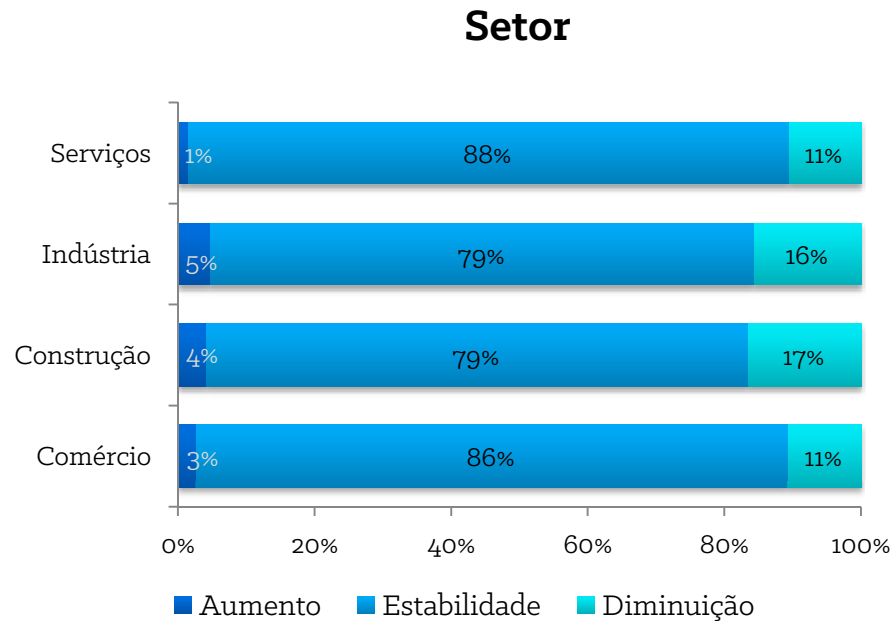
Evolução Recente



No mês de jan/15, o pessoal ocupado ficou praticamente na mesma proporção em relação aos últimos meses. Com leve aumento no percentual de diminuição do pessoal ocupado (12%).

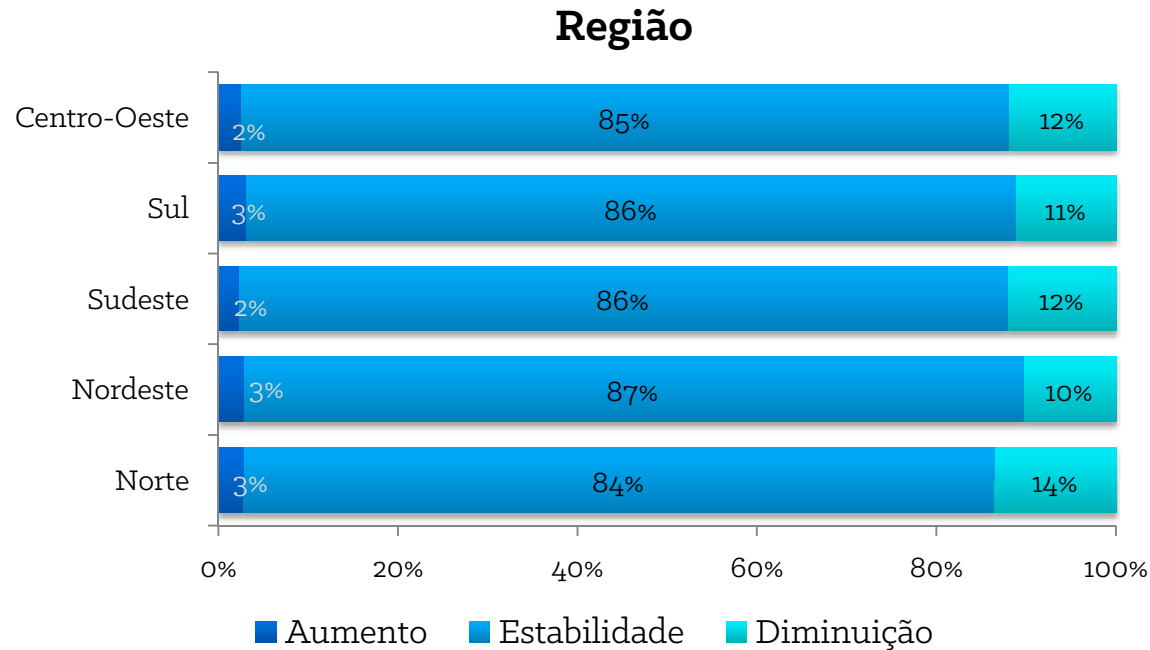
Pode-se perceber que no mês de jan/15, o desempenho no emprego foi quase igual ao observado no mesmo período do ano anterior, ou seja, 88% das empresas registraram estabilidade ou aumento do pessoal ocupado ante a 89% em jan/14.

Pessoal Ocupado (no mês de jan/15)



No mês, os setores mais estáveis no emprego foram Comércio e Serviços e, dentre o porte, os MEI. O maior aumento no emprego foi verificado nas ME.

Pessoal Ocupado (no mês de jan/15)



Em termos regionais, não há grandes diferenças no pessoal ocupado.

Pessoal Ocupado (no mês de jan/15)

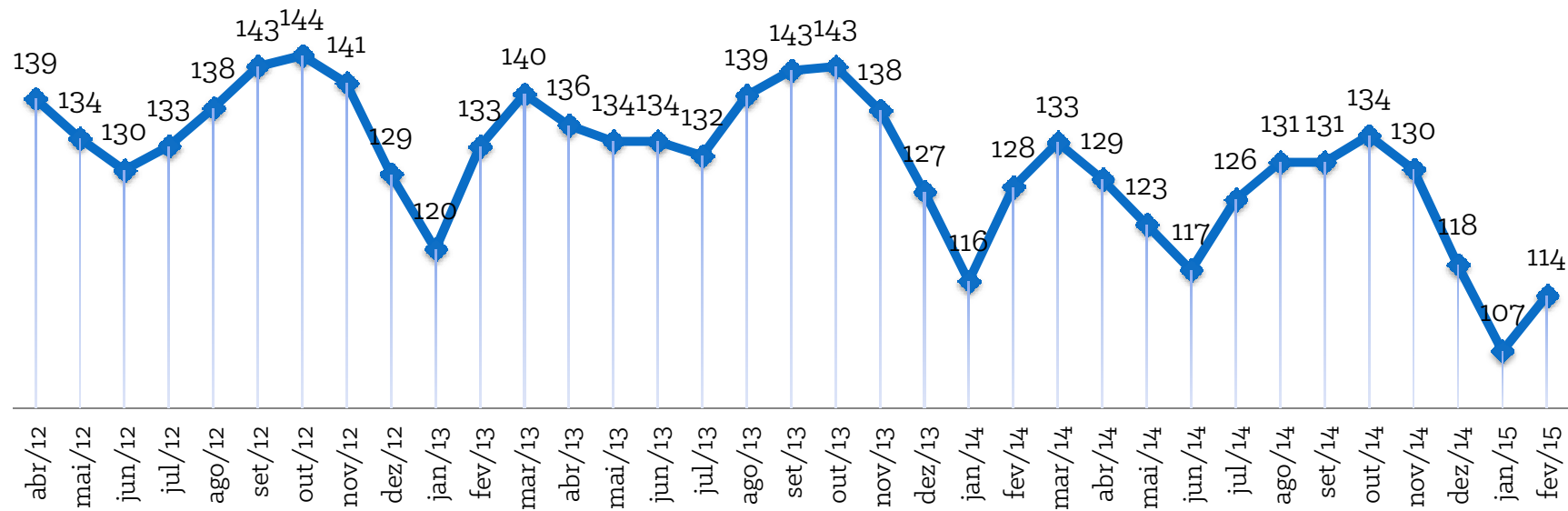
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	2%	92%	6%
Alagoas	2%	85%	12%
Amapá	1%	84%	14%
Amazonas	2%	86%	12%
Bahia	2%	88%	10%
Ceará	4%	87%	8%
Distrito Federal	5%	84%	11%
Espírito Santo	2%	84%	14%
Goias	0%	86%	14%
Maranhão	3%	80%	17%
Mato Grosso	3%	83%	14%
Mato Grosso do Sul	3%	89%	8%
Minas Gerais	3%	84%	12%
Pará	3%	80%	17%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	1%	85%	14%
Paraná	2%	86%	12%
Pernambuco	3%	91%	7%
Piauí	2%	86%	11%
Rio de Janeiro	2%	85%	13%
Rio Grande do Norte	3%	82%	15%
Rio Grande do Sul	3%	86%	11%
Rondônia	5%	81%	14%
Roraima	3%	86%	12%
Santa Catarina	4%	85%	11%
São Paulo	2%	86%	12%
Sergipe	3%	83%	13%
Tocantins	2%	88%	10%

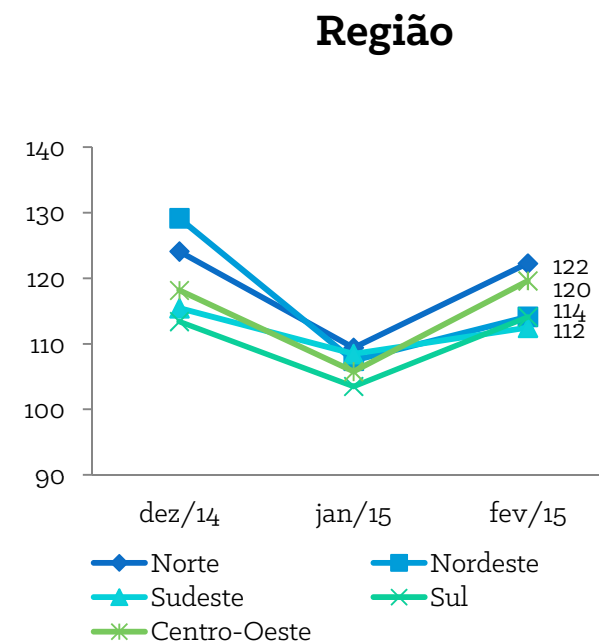
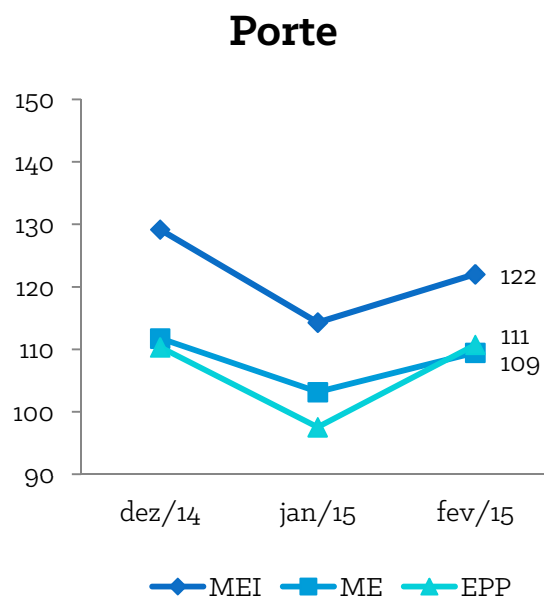
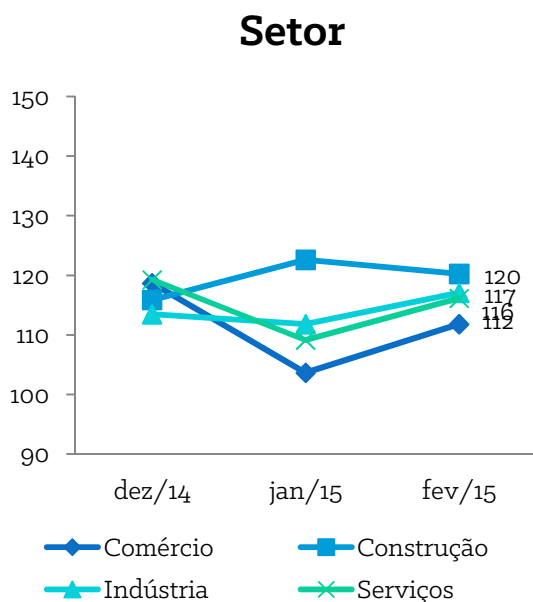
Indicador da Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

ISE -Índice da Situação Esperada



No quesito que avalia a *expectativa* dos empresários para os próximos três meses (fev/mar/abr), o ISE de aumentou 7 pontos em fev/15 ante ao mês anterior. Em relação ao mesmo período do ano passado, o nível das expectativas teve uma queda de 14 pontos.

Indicador da Situação Esperada (ISE) – p/3 meses



Em fev/15, exceto a construção que caiu 2 pontos ante a jan/15, todos demais setores apresentaram aumento das expectativas. Os MEI continuam os mais otimistas (ISE = 122). Em termos regionais, os mais otimistas são os empresários do Norte, Centro-Oeste (ISE = 122 e 120, respectivamente).

Indicador da Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

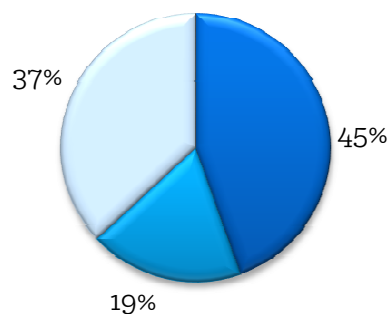
Estados

Estados	dez/14	jan/15	fev/15
Acre	133	113	118
Alagoas	128	110	108
Amapá	139	119	124
Amazonas	124	107	124
Bahia	132	111	114
Ceará	129	101	114
Distrito Federal	112	97	119
Espírito Santo	121	106	113
Goiás	122	106	120
Maranhão	134	118	130
Mato Grosso	118	106	123
Mato Grosso do Sul	118	115	115
Minas Gerais	117	108	110
Pará	120	112	125

Estados	dez/14	jan/15	fev/15
Paraíba	127	104	112
Paraná	119	110	112
Pernambuco	125	106	113
Piauí	134	101	109
Rio de Janeiro	126	110	118
Rio Grande do Norte	122	100	107
Rio Grande do Sul	112	100	122
Rondônia	118	103	120
Roraima	132	111	122
Santa Catarina	108	99	101
São Paulo	112	108	112
Sergipe	125	109	115
Tocantins	128	105	115

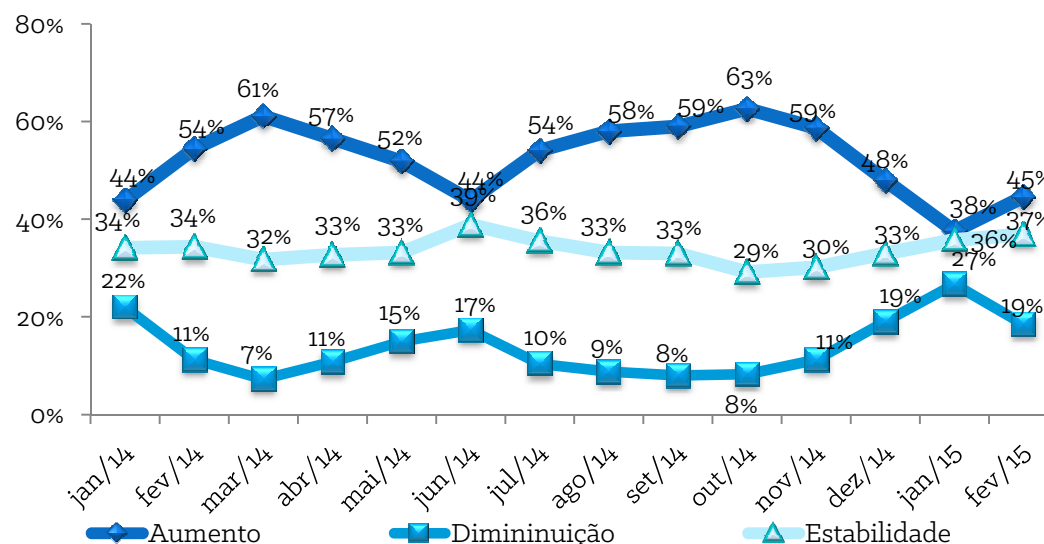
Expectativa de Faturamento (fev/mar/abr)

Expectativa de Faturamento
(fev/mar/abr)



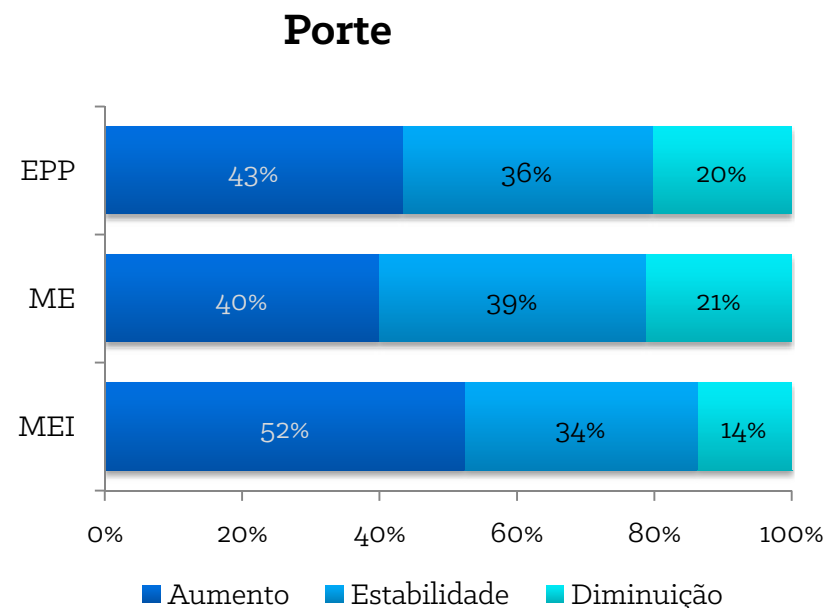
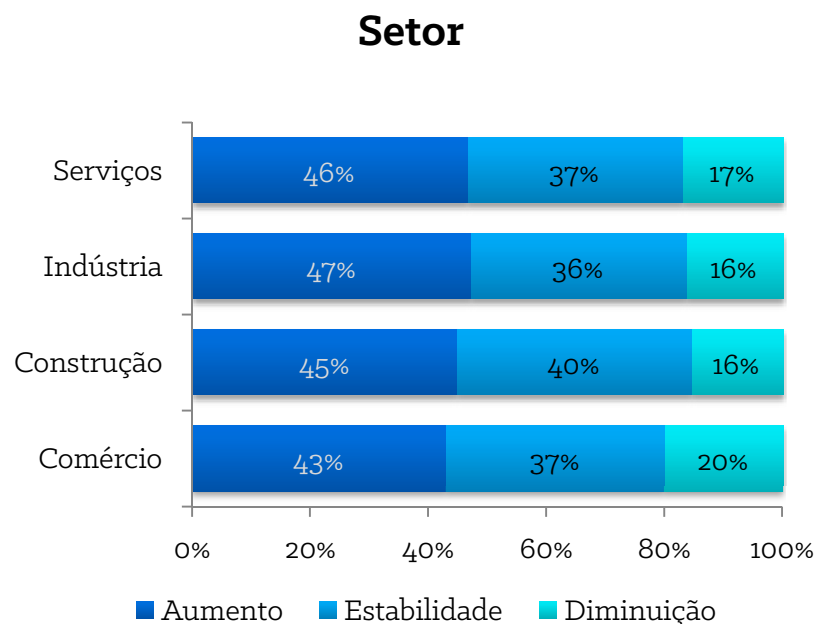
■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

Evolução recente



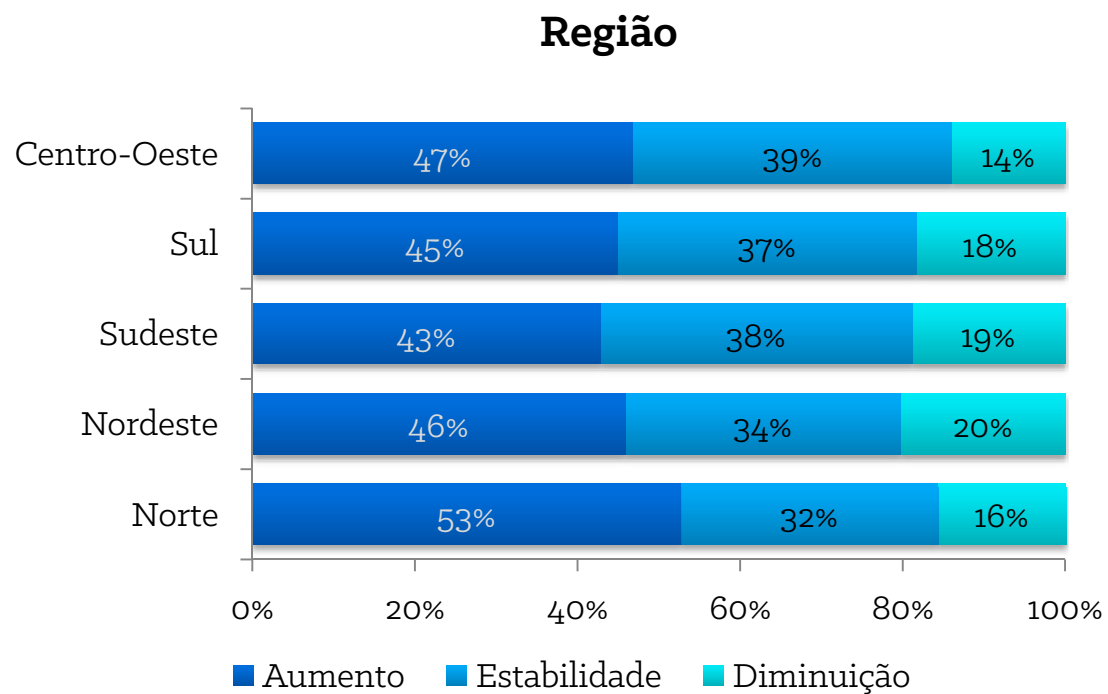
Para o trimestre (fevereiro/abril) 45% das empresas esperam “aumento” de faturamento, 37% esperam “estabilidade” e apenas 19% esperam “diminuição”. Como pode ser visto no gráfico de linhas, houve uma elevação nas expectativas de aumento do faturamento nos próximos meses e uma queda da expectativa de diminuição do faturamento, o que revela boas perspectivas de vendas nos próximos meses.

Expectativa de Faturamento (fev/mar/abr)



Em termos setoriais, os destaques do mês são os setores de Indústria e Construção (47% e 45%, respectivamente) esperam aumento no faturamento nos próximos três meses. A expectativa de aumento no faturamento é mais alta entre os MEI.

Expectativa de Faturamento (fev/mar/abr)



Os Empresários do Norte e Centro-Oeste apresentam expectativas mais otimistas para o faturamento para os próximos três meses.

Expectativa de Faturamento (fev/mar/abr)

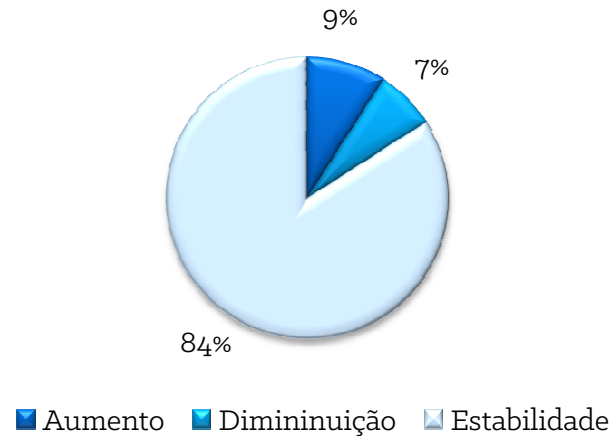
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	49%	35%	16%
Alagoas	42%	26%	32%
Amapá	54%	30%	15%
Amazonas	58%	25%	17%
Bahia	46%	33%	21%
Ceará	49%	32%	19%
Distrito Federal	47%	36%	17%
Espírito Santo	42%	38%	20%
Goiás	47%	39%	13%
Maranhão	56%	39%	5%
Mato Grosso	47%	42%	10%
Mato Grosso do Sul	45%	38%	17%
Minas Gerais	40%	41%	19%
Pará	54%	32%	13%

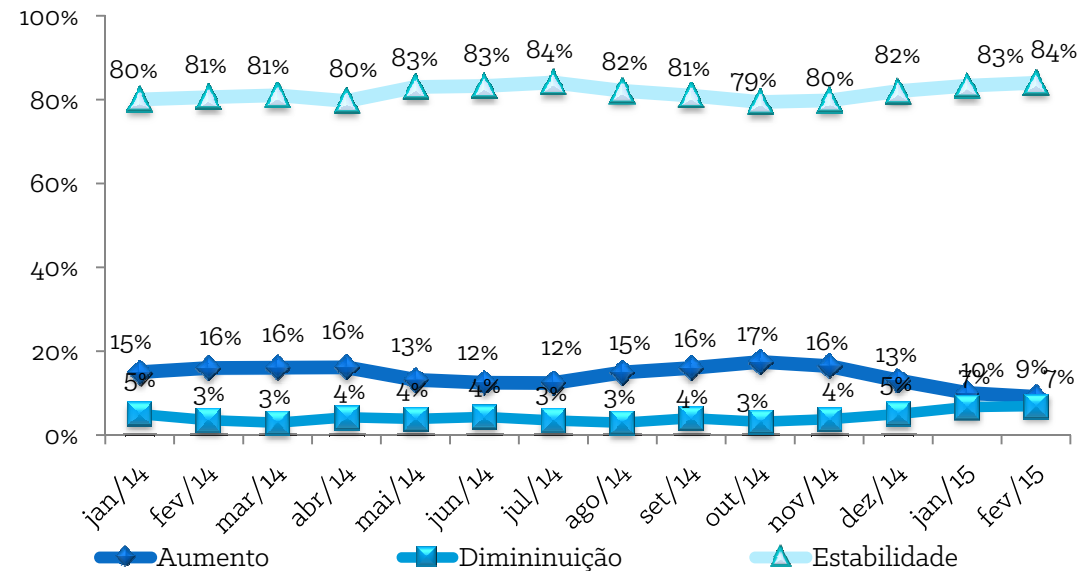
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	43%	33%	24%
Paraná	47%	36%	17%
Pernambuco	46%	34%	20%
Piauí	42%	35%	23%
Rio de Janeiro	47%	35%	18%
Rio Grande do Norte	35%	42%	23%
Rio Grande do Sul	49%	39%	12%
Rondônia	49%	32%	18%
Roraima	49%	37%	14%
Santa Catarina	34%	34%	32%
São Paulo	43%	38%	19%
Sergipe	45%	33%	22%
Tocantins	45%	38%	17%

Expectativa de Pessoal Ocupado (fev/mar/abr)

Expectativa de Pessoal Ocupado (fev/mar/abr)



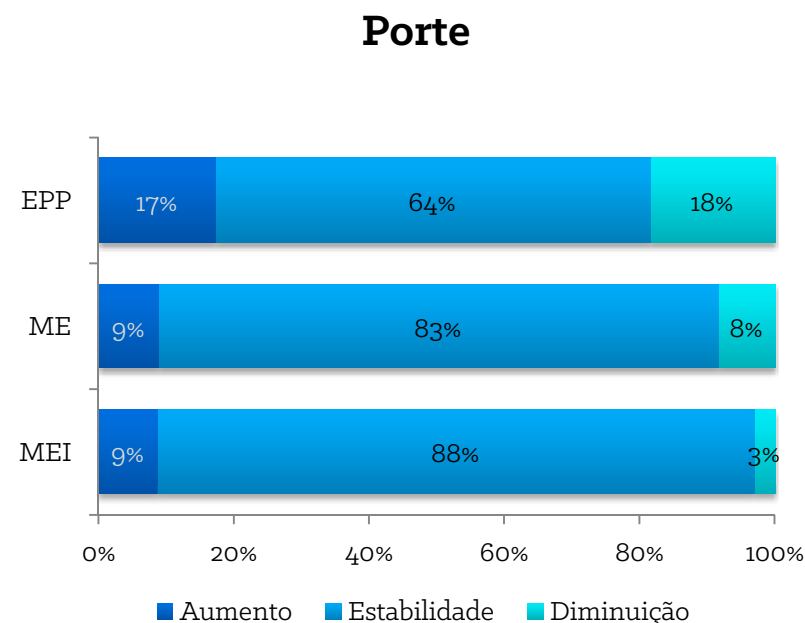
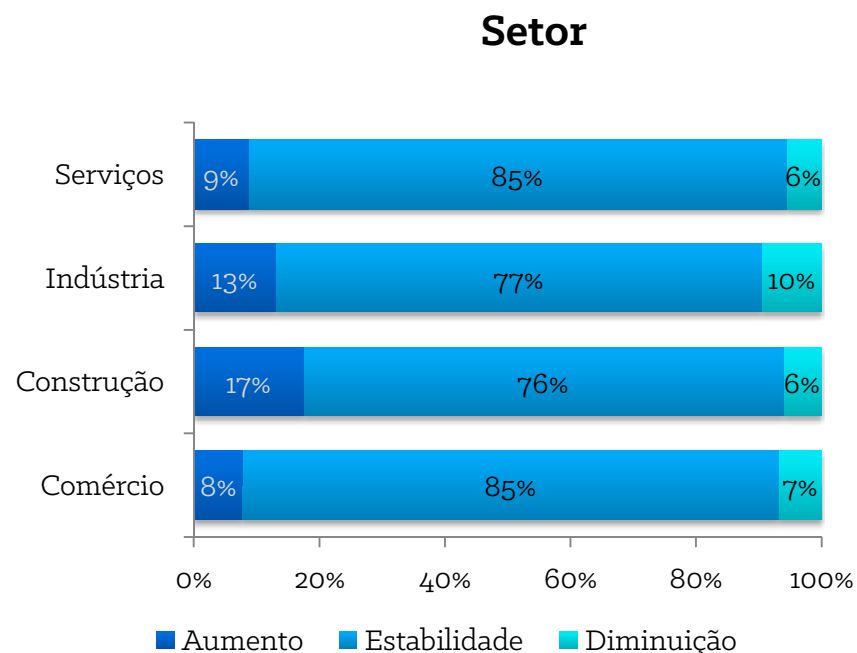
Evolução Recente



As expectativas dos empresários em relação às contratações no próximo trimestre é de aumento para 9%, estabilidade para 84% e diminuição para 7%, praticamente mesmo nível no mês anterior..

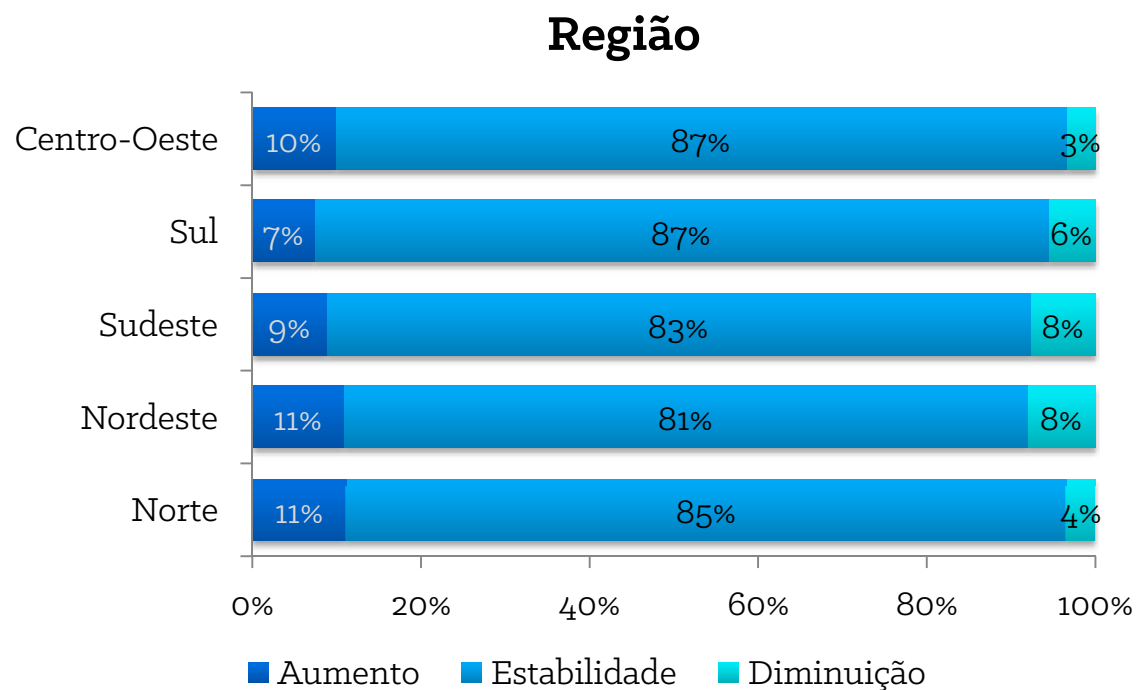
A expectativa de pessoal ocupado para próximos meses de 2015 apresenta menor proporção ao verificado no mesmo período de 2014, sou seja 93% esperam aumento ou estabilidade no emprego ante a 95% em fev/14.

Expectativa de Pessoal Ocupado (fev/mar/abr)



A expectativa de “aumento” de Pessoal Ocupado no próximo trimestre é mais forte nas empresas da Construção Civil. Em relação ao porte as EPP lideram com a perspectiva de aumento no emprego.

Expectativa de Pessoal Ocupado (fev/mar/abr)



As expectativas de emprego nos próximos meses é semelhante dentre as grandes regiões, com ligeiro destaque para a região Norte que possui as maiores expectativas de aumento ou estabilidade do emprego.

Expectativa de Pessoal Ocupado (fev/mar/abr)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	6%	89%	4%
Alagoas	12%	81%	7%
Amapá	15%	80%	5%
Amazonas	12%	84%	4%
Bahia	14%	76%	10%
Ceará	9%	82%	9%
Distrito Federal	11%	86%	3%
Espírito Santo	9%	86%	5%
Goias	9%	89%	3%
Maranhão	14%	82%	4%
Mato Grosso	11%	85%	4%
Mato Grosso do Sul	8%	86%	6%
Minas Gerais	9%	80%	11%
Pará	11%	86%	2%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	11%	84%	6%
Paraná	5%	85%	10%
Pernambuco	7%	85%	8%
Piauí	8%	83%	9%
Rio de Janeiro	12%	83%	4%
Rio Grande do Norte	7%	88%	5%
Rio Grande do Sul	9%	89%	2%
Rondônia	13%	84%	3%
Roraima	14%	80%	6%
Santa Catarina	8%	85%	7%
São Paulo	8%	85%	8%
Sergipe	11%	85%	4%
Tocantins	7%	90%	3%

Características da Pesquisa

⇒ **Objetivo:**

Medir o impacto da conjuntura econômica nos Pequenos Negócios e suas expectativas

⇒ **Abrangência:**

Regiões: Nacional, 5 Grandes Regiões, 26 Estados e o Distrito Federal

Setores: Indústria, Comércio, Serviços e Construção

Porte: MEI, ME e EPP

⇒ **Amostra:**

6.259 MEI, ME e EPP (n>200 por UF exceto SP com n>400)

Margem de erro: 2,0 pontos percentuais (dado nacional geral)

2,5 pontos percentuais (dado nacional outorial)

7,0 pontos percentuais (dado estadual geral)

⇒ **Periodicidade:**

Mensal (última entrevista em janeiro/14)

Este relatório: dados até Janeiro/14 para o ISA e

dados até Fevereiro/14 para Expectativas, ISE e ICPN

⇒ **Metodologia:** inspirada nos Indicadores de Confiança da Universidade de Michigan e do *Conference Board* norte-americano

Questões Levantadas (em fevereiro/15)

Questão 1

○ que aconteceu com o FATURAMENTO TOTAL de sua empresa no mês de **janeiro**, comparado com o mês anterior?

Questão 2

○ que aconteceu com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS na sua empresa no mês de **janeiro**, comparado com o mês anterior?

Questão 3

○ que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o FATURAMENTO TOTAL mensal de sua empresa nos próximos três meses (**fev/mar/abr**), comparado com os últimos 3 meses?

Questão 4

○ que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS de sua empresa nos próximos três meses (**fev/mar/abr**), comparado com o nível atual (**janeiro**)

Variáveis

Matriz de Resultados

Questão 1 % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Atual (ISA) 0-200	Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil (ICPN) 0-200
Questão 2 % aumento % igualdade % diminuição		
Questão 3 % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Esperada (ISE)	
Questão 4 % aumento % igualdade % diminuição	0-200	



$$\text{Indicador} = 100 + (\% \text{ aumento} - \% \text{ diminuição})$$

Variáveis

Indicador de Situação Atual (ISA)

Expressa o nível de atividade atual

- > 100 (expansão da atividade no último mês)
- = 100 (estabilidade no último mês)
- < 100 (retração da atividade no último mês)

Indicador de Situação Esperada (ISE)

Expressa o nível de atividade esperada (nos próximos 3 meses)

- > 100 (expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- = 100 (estabilidade esperada esperada nos próximos 3 meses)
- < 100 (retração da atividade esperada nos próximos 3 meses)

Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN)

Expressa a tendência do nível de atividade, levando em conta o presente e o futuro

- > 100 “tendência” de expansão da atividade
- = 100 “tendência” de estabilidade da atividade
- < 100 “tendência” de retração da atividade

$$\text{ICPN} = (\text{ISA} + \text{ISE}) / 2$$

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Informações sobre este documento:
Unidade de Gestão Estratégica Sebrae-NA

(61) 3348-7640

(61) 3348-7180

Outras informações sobre o Sebrae:

0800 570 0800

